

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal 4/000

Num. avulso 250 reis

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

TIPOGRAPHIA REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º...

ANNO IV.

CEVADA' 13 DE DEZEMBRO DE 1883.

N. 123

RESENHA DA SEMANA

Assembléa legislativa provincial.—Com as formalidades do estylo, teve lugar a 11 do corrente, pelas 12 horas mais ou menos do dia, a installação da assembléa legislativa provincial convocada extraordinariamente por acto da Presidencia de 7 do mez proximo findo, afim de votar as leis de mellos.

S. Exc. o Snr. Presidente da provincia leu a falla da abertura e expoz em breves phrases o estado dos negocios provinciaes e prometteo auxiliar o corpo legislativo em tudo que fôr místico a bem da causa publica.

A meza effectiva ficou composta dos seguintes snrs:—presidente capitão Generoso Ponce; 1.º secretario major Metello; 2.º dito alferes Flavio de Mattos.

Folgamos de registrar que cinco membros da minoria reflectindo melhor têm comparecido ás sessões, e é de se esperar que este correcto procedimento perdure até finalizar o biennio, cooperando esses cidadãos com as suas luzes para o bem da provincia em que têm o berço.

Demissão.—Foi demittido a 14 do corrente do lugar de Officiel maior da secretaria da Assembléa Francisco Manoel de Araujo e no-

mado para substitui-lo o capitão Demetrio Moreira Serra, a quem felicitamos.

Fallecimento.—Falleceo a 8 do corrente nesta cidade o Snr. Manoel Ricardo Menacho, sendo o seu cadaver sepultado no Cemiterio da Piedade no dia immediato.

Repouso eterno á sua alma e pesames aos seus parentes.

A bem da moralidade do funcionalismo publico, de novo chamamos a attenção do snr. coronel presidente da provincia sobre o auto de perguntas ou inquerito feito ao agente do correio da villa de Miranda, que parece-nos não ter s. exc. até hoje procurado informação sobre elle.

Pelo snr. deputado Moraes Mattos foi apresentado a 14 do corrente á Assembléa Provincial um requerimento pedindo a presidencia da provincia copia do contracto celebrado com a empresa do periodico *A Situação* para publicação dos actos officiaes.

Ao apresentar o dito requerimento fez o sen illustre autor uma succinta e energica exposição dos motivos que o demoveo a apresental-o.

Projectos em discussão.—Fornão apresentados no dia 13 do corrente á Assembléa Provincial o já se achão em segunda discussão tres projectos reduzindo o pessoal da companhia policial, os vencimentos e o pessoal da secretaria do governo e

vencimentos dos empregados da Thesouraria Provincial, do modo seguinte:

Policia—30 praças, commandadas por um alferes com o vencimento de 100\$000 mensaes, preferido se um reformado do exercito; um 1.º sargento, um furriel, 3 cabos e 1 corneta.

SECRETARIA DO GOVERNO—Supressão de dois logares de amanuenses; redução a 1,400\$300 dos vencimentos dos chefes de secção, a 1,000\$300 os de officiaes inclusive os do archivista e a 800\$000 os de amanuenses.

THEsourARIA PROVINCIAL—Redução a 2,400\$300 annuaes os vencimentos do inspector; de 1,200\$000 os 1.º escripturarios; a 1,000\$000 os dos 2.º e á 1,200\$ os do thesoureiro.

Perseguição em Pernambuco.—Lê-se o seguinte na *Cidade do Rio*:

«A bordo do *Para*, chegaram hontem á esta côrte, presos, á disposição do 8.º districto criminal, os Snrs. José Maria Carneiro da Cunha, João José Soares do Amaral.

Os Drs. José Maria de Albuquerque Mello, deputado á assembléa provincial de Pernambuco e José Higino Duarte Pereira notavel e jurisconsulto e professor do curso juridico do Recife, acompanharam os detidos na qualidade de socos advogados.

José Mariano, o intemperato e impetuoso chefe abolicionista, aqui tambem chegará dentro de este dias, afim de tambem tomar parte na de-

fesa de seu irmão, o Sr. José Maria Carneiro da Cunha.

Eleições.— Nas eleições Provinciaes foram eleitos em S. Paulo 19 conservadores, 13 liberais e 1 republicanos.

Veredores.— Lê-se n' O *Corumbense* de 22 de Janeiro ultimo :

O governo declarou que o vereador não pôde accumular as funcções de emprego publico retribuido, quando desempenhados interinamente, visto que o art. 24 da lei da materia, não limitou aos empregos effectivos a incompatibilidade que estatuto, não sendo licito ao executor da lei distinguir onde ella não o fez.

Capitão de mar e guerra.— Foi promovido a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Antonio Luiz da Silva Souto.

Um principe 2.º tenente.— Foi promovido a 2.º tenente da armada, o guarda marinha, D. Augusto Leopoldo, por decreto de 16 de Dezembro ultimo.

Classificação.— Foi classificado no 6.º batalhão de infantaria, o nosso amigo tenente Manoel da Cunha Moreno, ultimamente promovido.

Titular.— Foi elevado a Conde de Tamandaré por decreto de 13 de Dezembro ultimo, dia de seu anniversario natalicio o visconde do mesmo titulo.

Senador pelo Rio de Janeiro.— Por decreto de 2 de Janeiro foi escolhido Senador do Imperio pela provincia do Rio de Janeiro, o Conselheiro Alfredo Chaves, ex ministro da guerra e pre-

legonista da questão militar.

Ainda mais uma vez ficou o Sr. Andrade Figueira á ver navios !

Cholera na Republica Argentina.— Dos jornaes da Corte consta que a terrível epidemia do *cholera morbus* ainda acommette o povo d'aquella republica tendo apparecido alguns casos nas provincias do Salto e Tucuman.

Esperamos que S. Exc. o Snr. Dr. presidente da provincia não será indifferente estas noticias, recommendando as autoridades da fronteira do Baixo Paraguay toda a vigilancia e solicitude no sentido de obstar a sua invasão na provincia.

VARIEDADE.

O MAIS FELIZES DOS HOMENS

(Conclusão.)

Entra em um escriptorio, que tem á porta da rua, abre uma janella e d'alli mesmo paga o preço da carruagem.

Depois senta-se á sua banca, cheio de desesperação dalhe um murro em cima, mas com tanta infelicidade, que acerta em uma caixa de phosphores, que alli tinha deixado, esta incendea-se, Fortunato, para salvar papeis, atira-a para o meio da rua e dá com ella a arder na cara de um garoto que ia a passar.

O garoto persuade-se de que é pirraça que lhe fazem, apanha uma pedra, arremessa pela janella do escriptorio dentro, e racha a testa á Fortunato.

Este, com a dor, dá um grande grito, e logo acodem alguns vizinhos á saber o que succeden.

Um d'elles, para prestar serviço, quer achar um bocado de adhesivo sobre a banca, para lhe por uns pontos na ferida, e a rebuscar, entorna-lhe o tintureiro sobre a papalada.

Outro corre solicito ao lavato-

rio a trazer uma pouca de agua para lavar-lhe o sangue, e deixa cahir o jarro, que se faz em pedacços no meio do chão, apesar de ser longe da India.

Fortunato agradece tantos obsequios aos seus vizinhos, e pede-lhes que não se incomodem porque lhe bastará amarrar um lenço na cabeça.

Quando vai a effectuar esta operação, dá tambem pela falta do lenço e com voz de lastima conta aos circustantes que certamente alguns larapios o roubarão na rua.

Um dos presentes, todo indignação e toda precipitação, diz que tem olho para estes casos, e larga a correr pela porta fóra, até deixando o chapéo sobre uma cadeira. A instancias dos vizinhos, decide-se Fortunato a curar-se n'uma botica e não encontra que pôr na cabeça.

Averigua-se então que o sujeito indignado e precipitado que sahira a correr, levava talvez por engano, um chapéo novo de Fortunato, deixando-lhe um velho; e para Fortunato, te^o a consolação de saber que os circustantes seus vizinhos erã incapazes de semelhante equivoco, entra-se em indagações de quem seria o sujeito, e descobre se por fim que era um desconhecido que não morava n'aquella rua.

Oito dias depois vem tambem o convencimento de que elle nunca fizera tenção de por alli tornar a passar.

(Extr.)

Pudding especial.

Estabeleça-se um grosso namore por alguns dias, ajunte-se-lhe uma grossa de beijos escondidos e segredados, com mais 2 dúzias de beijos estalados, 5 dúzias de apertos entre os braços, 300 grammas de olhaduras maliciosas e misture-se, amasse-se, colloque-se na panela do coração e leve-se ao fogo do amor.

Depois de cozida esta massa, tire-se o love-se ao forno.

Tão logo esquento se lhe passe uma calda composta de 200

grammos d'agua benta e de um kilolitro de estólla.

Quando chegar ao ponto de—
Padre Filho e Espirito Santo reti-
re-se do forno, tape-se para não
lhe penetrar o ar, e leve-se ao
mosquiteiro ou cortinado.

Recommenda-se este podim,
porém use-se com cuidado, por-
que é bastante indigesto e noci-
vo a qualquer estomago dispe-
ptico.

CAMPO LIVRE

N. D. P. UNIÃO MILITAR

No dia 5 do corrente meiz, to-
mou posse e entrou em exerci-
cio de presidente da sociedade
União Militar—o Sar. capitão
Antonio Augusto Nogueira de
Boumam.

O novo presidente, o official
brioso e circumspecto, se esforça
rã em bem cumprir seus deveres.

Pois bem; a sociedade deve
conduzir-o, tanto mais, que el-
le tem boas desejos em eleva-la
no auge do bello e do moral.

Ao novo presidente nossas fe-
licitações, desejando-lhe uma
administração bonita e honrosa.
14-2-1888—

F. B.

3. Quitt.

Nas manhãs festivas da primavera
Quem me dá.

Poder ao menos contemplar
Um teu olhar;

E um volver do teu semblante

Tão galante,
Tão galante e de matar
O teu amante.

Gregorios.

10-2-88.

Mofina.

Inspectoria Interina
da Thesouraria Pro-
vincial

Até quando pretende o Ins-
pector da Thesouraria Provinci-
al continuar a servir interina-
mente?

O tempo decorrido de 12 de Ou-
tubro de 1885 até esta data ainda
não será sufficiente?

Si acha-se habilitado a ex-
ercer por tempos infusos esse
cargo, porque não exige a no-
meação efectiva áfim de que o
cofre provincial fique, como de-
ve, de posse do direito integral?

Com vista à S. Ex.^a o Sar. Pre-
sidente da Provincia.

THEMIS.

ECHOS LOCAES

Como havia noticiado o órgão
conservador e official, cumprio
o gorado presidente da Assem-
bléa a sua promessa deixando
de comparecer na mesma para
tomar parte nos trabalhos legis-
lativos, apesar de ser um dos
eleitos do povo.

Não procede bem o ex fradeco
e ex membro da *cadêa velha* dei-
xando ao desprezo o *Armazem ve-
lho*!

Em S. Paulo é membro da As-
sembléa provincial o conselhei-
ro Duarte de Azevedo, no Rio
Grande do Sul o conselheiro Sil-
veira Martins e outros de iguaes
posições, no Paraná o conselhei-
ro Manoel Alves, no Pará o co-
nego Siqueira Mendes (o do qui-
nino), quasi todos ex ministros
e membros uns do senado e ou-
tros da *cadêa velha*, justamente
como foi S. Rvm.^a nos felizes tem-
pos *Cardosinos*...

Porque então obstina-se em
resignar a cadeira, tendo diante
de si tão bellos e recommenda-
veis exemplos?!

Um *luzeiro* como é S. Rvm.^a,
considerado entre os retrogrados
como pontífice da *grey*, um oracu-
lo enfim, não pôde a sua falta
deixar de ser sensibillissima
no seio da actual corporação le-
gislativa... ponha de parte a
fatuidade, pois, isto de assento
especial ou commun nada alte-
ra Reverendo,—a luz espanta e
trêva em qualquer recanto que
a colloquem?

E' verdade que S. Rvm.^a não
pôde ter a velleidade de suppôr
tão elevado em illustração como
as notabilidades parlamentares

acima apontadas, mas enfim, S.
Rvm.^a já teve a fortuna de em
duas legislaturas galgar no par-
lamento nacional um assento
por esta provincia, representa-
do muito bem o seu papel de si-
lencioso da *Pereira*, conceda-
nos portanto, que o colloquemos
sido entre aquellas, ao menos
entre as pretensas illustrações
do seculo.

Uma pequena dose de patrio-
tismo Reverendo, o *Armazem ve-
lho* vos espera e come *líder* a
minoría aponta-vos na bancada
um lugar honroso.

Dizem que o snr. Thesoureiro
da thesouraria de fazenda tem
se negado a pagar aos procura-
dores das senhores matriculadas
como costureiras do Arsenal de
guerra por constar-lhe estarem
matriculadas até creanças do
peito, e que exige a presença das
mesmas costureiras para ter la-
gar o pagamento de seus saldos.

A ser exacto isto, é uma ma-
dida de bastante moralidade por
que tende a estagnar grandes
sincuras dos muitos *felizari-
dos*, que por artes de *berliques*,
possuem quatro e mais matricu-
las ou fianças.

Corre por ahí algures, que es-
se negocio de *capim mombéca* que
motivou a suspensão e respon-
sabilidade de certo almoxarife,
só poderá ser *decidido* dando-se
vistas a uns colchões que não
forão carregados e nem descar-
regados na repartição competen-
te, e que delles só poderão dar se-
guras noticias os majores Trêta
e Travata.

Decididamente que não temos
policia municipal e si a temos
não é ella dirigida pelo snr. Fis-
cal da Camara!

Viera-nos á mente esta reflec-
ção o estado da sugidade das
ruas desta cidade e pelo que vi-
mos e virão todos quanto ac-
dirão o convite do snr. dezem-
bargador Firme para assistir o
casamento de sua filha no dia 2
do corrente e acompanhá-lo o
trejecto dos noivos de seu pala-
este á igreja da Boa Morte,

* *

O becco da Thesouraria por onde foi o transitio, tornou-se o alvo do reparo e censura da brilhante cohera de cidadãos mais qualificados da nossa sociedade pelo desprezo em que estava, pois alem dos crescidos arbustos e atulhamentos de terras do monte que nelle encontrara asylo, davarilha tambem realce um cão semi morto por uma grande ferida, cujo máo cheiro sentimos não ter aromatisado a sala do snr. fiscal que não muito longe do mesmo becco tem a sua residencia.

* *

Tornou-se mais notavel o que se viu, o facto de ter nessa travessa uma guarda militar, a sua pequenissima distancia das mas elevadas repartições publicas e da casa do governo e não ser ella constante e devidamente assada!

Infelizmente assim não acontece apesar de ser por ella que mais transita o snr. fiscal Manoel, que felizrdo dá costa para tudo quanto lhe deve merecer attenção e vai mensal e felizmente recebendo os seus vencimentos, e sem incommodo passando vida folgada nos campos da sua rua!

* *

Assim a moda de magister di. xi, veio o Sr. Padre Barreto na Situação n. 1126 de 12 do corrente, dizer na sua declaração que fomos inexactos noticiando ter havido em sua residencia na chacara de Sant'Anna do Pary, uma conferencia entre S. Rvm.^a o tenente coronel Sousa Neves e o Sr. Ramiro de Carvalho; para dirigirem ao Sr. barão de Cote-gipe uma representação pedindo a demissão do actual administrador da provincia.

E' inenao exacto que tivessesmos referido o que acima nega o Sr. Padre Barreto, pelo modo por que está.

Diz o adegio que perto de crim. noso não se deve fallar em força, e eis mais uma vez a prova desse adagio, chamando S. Rvm. à si e aos seus dois intimos amigos a autoria de um facto que noticiamos sem declinar nominalmen

te pessoa alguma; por isso que, ainda que fossemos testemunha ocular delia, contrariamos certo com a sua contestação si o descobrissemos!

Como porem a culpa cotidem-na, ou a carapuça foi bem talhada, não duvidou S. Rvm.^a de vir protestar, pondo melhor que nós a calva sua e de seus amigos á mostra, apesar de tentar com ar de infallibilidade, destruir as nossas proposições.

Si não é exacto ter havido tal conferencia tambem não affirmamos noticiando-a; mas o tempo que tudo elucidar se encarregará de demonstrar quem de nós fella a verdade.

o Jardim Publico.

O Jardim, como todos sabem, é um lugar que tem por fim distrahir, recrear etc., porem, entre os rapazes, (com infinitas excepções) não o tem para tal, mas sim como um lugar proprio para as mais immensas acções que se póle imaginar. facto este, que está ao alcance de todos que alli tem ido.

Esse ponto de recreio tem sido a origem de muitos dramas escandalosos que temos tido a infelicidade de presenciar, o que muito depõe contra a mocidade, e tudo isso devido á essas reuniões dominguieiras, quasi sempre dadas as escuras.

Não queremos, e nem podemos reprehender este ou aquelle pelo seu máo proceder, porque não somos competentes á fazello; porém, em nome da sociedade e da moral publica, pedimos á esses a quem nos referimos, que se detenhão no devido respeitoso caminho em que vão.

14-2-88.

Muio Javrou.

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o amigo Andrade, molestara-se commosco por termos usado de pseudonimo Edardna;—para que não mais tenha occasião de se molestar, declaramos que d'ora em diante usa-

remos do de Gregriss.

26 Poioinho & Tevéria

ANNUNCIOS

Uma irmã de José de Oliveira e Souza e José do Rosorio e Sousa, residente na Corte e que foi presoneira dos paraguayos, deseja ter noticia dos ditos seus irmãos, naturaes desta provincia e que tihão domicilio na cidade de Matto Grosso, rua de Santa Clara.

A redacção desta folha recebe informações para serem transmittidas á interessada na capital do imperio.

Feliciano Picudo
DENTISTA MECANICO.
Acerta chamados para hora da cidade.
RUA DE ANTONIO JOÃO
N. 30

S. D. UNIÃO MILITAR

Espectaculo a 18 do corrente, em beneficio da sociedade, levando-se a scena o importante drama *A fronta por afrenta*, em 4 actos e a interessante comedia—*Por causa d'um algarismo*—em um acto; devendo ter principio ás 8/2 horas da noite em ponto.

No portão do theatre se achará a commissão incumbida da recepção das esportulas.

Cuyabá 16 de Fevereiro de 1888.

O 1.º Secretario,

Farella.